

tanto em fibra óptica, como em banda larga, para que as empresas tenham todas as condições para poderem produzir mais-valia no domínio das tecnologias de informação e comunicação. À semelhança do projecto em referência, lembrou que existe um outro parque tecnológico no domínio do saber, para Luanda, onde estão a ser concentrados os institutos de formação no domínio das tecnologias de informação. Para já, anunciou para 2013 o arranque das aulas (ano zero) no Instituto Superior para as Tecnologias de Informação e Comunicação, cujo projecto pedagógico foi realizado em 2007, tendo reconhecido que o país ainda não dispõe de quadros qualificados suficientes. A instituição escolar, localizada no Bairro dos CTT, conta, numa primeira fase matricular, com cerca de mil estudantes e "tudo vai depender da forma como o mercado reagir", admitiu.

Regulação do mercado
Aristides Safeca considera "imprescindível" a criação de leis para regular o mercado das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no país. Do seu ponto de vista, "não pode haver um mercado estável com a dimensão que se pretende no domínio das TIC em Angola, se ao mesmo tempo não for criada legislação que faça com que os actores nesse mercado desenvolvam a sua actividade sabendo os seus direitos, limites e oportunidades". Em fase de produção estão, entre outras, a Lei relativa

às comunicações electrónicas e serviços da sociedade de informação, o regulamento da actividade das comunicações electrónicas, a lei de protecção de dados, e a de combate à criminalidade no domínio das TIC. A título de exemplo, referiu que a "Lei de combate à criminalidade no domínio das tecnologias de informação e comunicação" vai permitir que o cidadão se sinta protegido e saiba como agir quando a sua privacidade for violada. A Lei das comunicações electrónicas vai regular todo o sector no domínio da prestação de serviços das tecnologias de informação e comunicação e substitui a actual Lei das Comunicações, que se mostra "bastante limitada". Safeca criticou, por outro lado, as empresas de construção civil que, no exercício da sua actividade, danificam muitas das vezes as infra-estruturas das comunicações, acrescentando que o Executivo também já trabalha para criar leis que garantam maior sentido de responsabilidade a todos os utentes de serviços infra-estruturais no país. O vice-ministro garantiu que a cobertura total do território em fibra óptica está quase concluída, informando que muitos serviços já são possíveis a partir das províncias. Está em curso a reestruturação dos serviços postais no país. Para tornar as comunicações um serviço eficiente e mais barato.

Alerta para surto de cólera

Jornal de Angola
14 de Maio de 2011

Governo Provincial de Luanda e a OMS (Organização Mundial de Saúde) poderão declarar a qualquer momento uma epidemia de cólera em Luanda, mercê de uma vaga de 36 casos, que resultou seis mortos. As crianças estão entre o grupo mais afectado pela doença. Os 36 casos de cólera foram registados, no município do Sambizanga, segundo a directora provincial de Saúde, Isabel Massoco, que indicou que cerca de metade dos casos são crianças com menos de cinco anos de idade. Caso se confirma os resultados das investigações epidemiológicas efectua das e das amostras de água recolhidas deverá ser feita uma declaração de uma epidemia de cólera em Luanda. Na sequência desta situação, o GPL deverá criar uma unidade especial de tratamento da água, tal como sucedeu em 2006, no Centro de Saúde da Boavista. Uma das acções previsíveis deverá ser a intensificação da distribuição de uma solução de hipoclorito de cálcio e água potável à população. As autoridades lançam ainda um apelo à população para que cumpra um conjunto de regras básicas de prevenção, que incluem a lavagem das mãos com água e sabão antes de tocarem em alimentos e a desinfecção da água com lixívia. A população foi ainda aconselhada a não comer alimentos crus ou mal cozidos. A destruição provocada pelas chuvas, as águas estagnadas que se acumulam pelos principais bairros degradados,

onde habitam mais de sete milhões de habitantes da cidade, poderá agravar o alastramento da doença, se as autoridades locais não tomarem medidas de sociedade comunitárias. Só para exemplificar, em 13 de Fevereiro de 2006, a nível do país, a cifra foi de 2.817 casos, sendo as províncias de Benguela com (581), Luanda (337) e a Malange (332) as mais atingidas. Neste caso é importante que toda a sociedade participe na luta contra esta epidemia, através da realização de novas campanhas de sensibilização junto das conseqüente contaminação da água que está na base do surgimento de várias epidemias, entre as quais a cólera que ainda continua a fazer vítimas em várias províncias do país.